

RIO GRANDE DO NORTE RECEBE SEGUNDA EDIÇÃO DO AGROPEC

Foram dois dias intensos de muito trabalho. Entre 7 e 8 de agosto, cerca de 2.500 pessoas, dos nove estados do nordeste, além de SP e DF, estiveram presentes no parque Aristóфанes Fernandes, em Parnamirim, para a segunda edição do Agropec. O seminário lotou as sete arenas e as dez salas de aulas com participantes de 72 caravanas.

O Agropec é um evento que aproxima a tecnologia validada nos centros de pesquisa ao produtor rural e interessados no setor, em um rico ambiente de discussão composto de palestras teóricas e dinâmicas, painéis, debates, apresentação de trabalhos científicos, de casos de sucesso ou de excelência produtiva, além da exibição de empresas produtoras de máquinas e implementos de pequeno porte. Nomes de destaques nacional e internacional fizeram parte do quadro de palestrantes.

"Nós discutimos, ao longo desses dois dias, sobre tecnologia e as ações que tem dado certo no nordeste brasileiro. Vamos avançar com inovações tecnológicas e muita informação para o produtor rural e interessados na área implantar no seu dia a dia, pois conviver no semiárido é totalmente viável. Precisamos ser ousados para criar alternativas e soluções, portanto, o nível do evento veio para atender todas as expectativas", afirmou José Vieira, presidente da FAERN. Ainda segundo Vieira, o evento reuniu "o que há de mais moderno e avançado para a região".



Agropec reuniu cerca de 2.500 pessoas

Ao discursar na abertura, o presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), João Martins, foi aplaudido pelos participantes ao defender uma política pública diferenciada para o Nordeste. Martins lembrou que essa região é diferenciada por causa das condições climáticas e o produtor rural precisa de suporte para mostrar como a região é "viável e economicamente sustentável". "O Sistema CNA não vai deixar de lutar por uma política diferenciada para o Nordeste", comentou.

Também estiveram presentes na abertura o Senador Garibaldi Alves, o Governador Robinson Faria, o Secretário de Agricultura do RN, Guilherme Saldanha, o Deputado Federal Antônio Jácome, além dos Deputados Estaduais Tomba, Hermano Moraes e José Adécio.

O encerramento da abertura ficou por conta do Diretor Executivo de Transferência de Tecnologia da Embrapa, Cléber Soares, e o Ministro da Integração Nacional, Hélder Barbalho, que falou sobre a Transposição do Rio São Francisco, projeto que beneficiará 12 milhões de brasileiros em municípios do Rio Grande do Norte, Ceará, Pernambuco e Paraíba. Ele detalhou o andamento das obras, tanto dos canais para levar água às regiões mais secas quanto para captação de água.



V CONGRESSO BRASILEIRO DE PALMA E OUTRAS CACTÁCEAS

O V Congresso Brasileiro de Palma e outras Cactáceas foi realizado durante o Agropec Semiárido 2017, sendo uma realização das Federações de Agricultura e Pecuária do Nordeste, em parceria com a ABPCac (Associação Brasileira de Palma e outras Cactáceas), a CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil), o SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural), o SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) e a EMPARN (Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte).

Resultado das discussões do VI Congresso Internacional de Palma e Cochonilha realizado em outubro de 2007, em João Pessoa-PB, o Congresso Brasileiro de Palma e outras Cactáceas, já em sua 5ª edição, se consolida como importante evento da agropecuária da região Nordeste, por promover a atualização de conhecimentos técnicos e científicos de profissionais atuantes na produção, utilização, manejo, agronegócio e ecologia da Palma e outras Cactáceas, congregando, em nível regional, produtores, profissionais do ensino, pesquisa, agroindústrias, órgãos governamentais, assistência técnica pública e privada.



Arena da palma: sucesso total de público

PRODUTOR DE BATATA-DOCE COMEMORA BONS RESULTADOS NO CAMPO

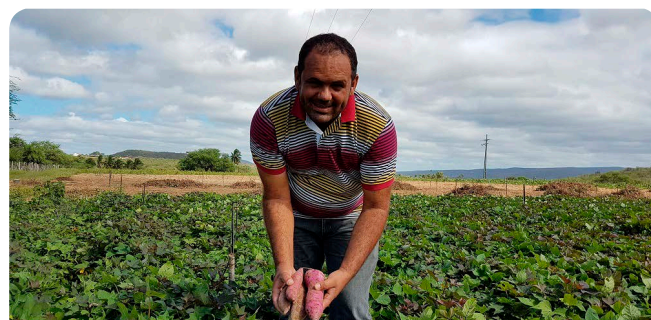
As batatas-doces de Antércio são famosas no município de São Tomé, região agreste do Rio Grande do Norte. Há cerca de dois anos, o que começou sem saber muito se iria dar certo, hoje abastece todo o município. E com a ajuda do Programa Sertão Empreendedor, a produção saltou de 40 sacas por mês para uma média de 200. Tudo graças a assistência do SENAR, em parceria com o Sebrae.

“Quando chegamos aqui, Antércio tinha dificuldades em relação aos tratos culturais da batata-doce. Ele não fazia análise de solo, plantava a batata várias vezes na mesma área, não anotava os custos e tampouco os gastos. Mas tudo isso conseguimos reverter e implantamos uma nova mentalidade nele, que vem dando certo”, disse o técnico do programa, Alexandre Ribeiro.

Tanto cuidado com as hortaliças tem rendido bons resultados. Enquanto Antércio colhe as batatas em uma área, a outra já está sendo preparada para uma nova

plantação e ele tem metas bem maiores. “Quero expandir cada vez mais no comércio. Pretendo chegar à Ceasa, em Natal, e em outros estados também. A batata já é de excelente qualidade. Só preciso aumentar a área de produção”.

O médico veterinário Khaled Salim fala da importância do Programa Sertão Empreendedor para os produtores rurais. “Com esse programa, nós conseguimos trazer tecnologias por meio da assistência técnica e fomentamos a cadeia produtiva, tanto da agricultura, quanto da pecuária. Dessa forma, estamos contribuindo, também, para que ele consiga melhorar a produção e aumentar a renda”, finalizou.



Antércio exhibe com orgulho a plantação de batatas

CURSO DE REUSO DE ÁGUAS CINZAS É REALIZADO EM JUCURUTU

O Curso de Reuso de Águas Cinzas está se expandindo por todo o estado. Em meados de agosto, foi concluído mais um no município de Jucurutu e outras pessoas puderam ser beneficiadas com a técnica, que visa levar mais qualidade de vida ao produtor rural em meio à seca que assola o semiárido.

O zootecnista Jorge André ministrou o curso com auxílio da técnica do Programa Sertão Empreendedor, Paula Escóssia. "Nessa região, onde a água é muito escassa, o produtor tem que aprender a conviver com o período de estiagem. E uma das alternativas é justamente o reuso, que serve para irrigar a plantação e garante, no mínimo, alimento para animais", comentou Jorge André.

PRODUTOR AUMENTA FATURAMENTO COM HORTALIÇAS APÓS ASSISTÊNCIA DO SENAR

Alface, cebolinha, coentro, couve-folha, quiabo e berinjela. Na propriedade do Reginaldo de Araújo as hortaliças são sucesso no município de Jaçanã. Há mais de 10 anos ele iniciou na profissão que aprendeu com o pai e hoje colhe os frutos de tanta dedicação.

"Esse é o tipo de produção que está todos os dias na mesa das pessoas, hoje todo mundo consome muita verdura e isso facilita a minha geração de renda. Além disso, é uma colheita fácil e rápida. Eu não preciso esperar muito para ter lucro com essas hortaliças", disse Reginaldo.

Mas no início não era tão simples assim. Reginaldo teve que mudar a maneira cuja plantação era desenvolvida para obter melhores resultados. Foi aí que ele procurou assistência do Programa Sertão Empreendedor e a produção aumentou em 40%, há pouco mais de dois anos. "Ele não tinha controle nenhum dos gastos, não anotava nada do que entrava e o que saía. Hoje ele faz todas as anotações diárias e sabe tudo em relação às receitas, despesas, enfim", comentou Ana Carolina, agrônoma e técnica do programa.

Se ele aprendeu a ter controle nos gastos, em relação ao uso de produtos químicos, então, nem se fala. Reginaldo



Produtores rurais aprendem técnica de reuso em Jucurutu

Essa é mais uma parceria do SENAR com o Sebrae com apoio da prefeitura de Jucurutu, por meio da secretaria de agricultura do município.



Produtor fatura até 10 mil reais com hortaliças

consumidores, alimentos frescos e de qualidade, como conta Ana Carolina. "Logo no início ele tinha muitos problemas com pragas, mas agora que ele aprendeu a fazer a rotação dos canteiros e toda adubação orgânica, então ele não tem mais esse tipo de preocupação".

A atividade garante ao produtor de 7 a 10 mil reais por mês e ele pretende aumentar a renda com a plantação do maracujá em uma área que já está pronta para receber as sementes, além da venda de mudas de tomate que crescem a cada dia.

"Tudo isso eu faço pensando em crescer. Não adianta eu plantar as mesmas coisas, se não tiver o intuito de aumentar o meu faturamento. Eu mudei muito a maneira de pensar depois que o SENAR veio até a minha propriedade e hoje eu quero melhorar cada vez mais não só a minha produção, como também a minha qualidade de vida", afirmou Reginaldo.

FAERN promove seminário sobre Reforma Trabalhista



Evento esclareceu dúvidas sobre as novas regras da Reforma

A Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do Rio Grande do Norte (FAERN), em parceria com as principais instituições empresariais do estado, realizou, na manhã desta segunda-feira, o seminário "Modernização das Leis Trabalhistas, o que mudou? Por que mudou?", com o relator da Lei na Câmara dos Deputados, Rogério Marinho, e o professor José Pastore, um dos maiores especialistas em relações de trabalho do país. O objetivo do evento, que reuniu mais de 1.200 pessoas, foi esclarecer sobre as novas regras da reforma.

"O grande trunfo destas novas regras é permitir liberdade de negociação mantendo a proteção aos trabalhadores e garantindo segurança jurídica para eles e para os empresários. E isto tem um impacto brutal no aumento da competitividade das empresas e na possibilidade de abertura de novos postos de trabalho", disse o professor José Pastore.

Em palestra anterior à de José Pastore, o deputado Rogério Marinho defendeu a reformulação das leis ao dar exemplos de outros países, como Alemanha e a Espanha, que tiveram boas experiências quando aumentaram a liberdade de negociação entre empregados e empregadores. "Cansei de ouvir pessoas virem me dizer que tirei direito dos trabalhadores. Mas quando estas pessoas me dão a chance de uma conversa, rapidamente eu tenho conseguido fazê-las ver que isso simplesmente não existe. Não foi retirado sequer um direito dos trabalhadores. Pelo contrário. Estamos defendendo o maior direito que é do emprego", disse.

No evento, o presidente da FAERN, José Vieira, mediou as perguntas e respostas dos participantes e também questionou como a terceirização dos termos da reforma trabalhista pode influenciar no crescimento da oferta de empregos, considerando as peculiaridades do setor rural. Pastore respondeu que a lei é geral e, na agricultura, cuja terceirização é necessária e muito usada, agora ela ganha força com essa autorização de atividade meio e atividade fim, desde que se respeite as proteções dos empregados dessa empresa. "Para o agronegócio era o que estava faltando, pois o setor vinha sendo prejudicado por excesso de judicialização e ações trabalhistas", completou.



ALUNOS DO PROGRAMA PARA FORTALECIMENTO DA BOVINOCULTURA DE LEITE PARTICIPAM DA CERIMÔNIA DE ENCERRAMENTO

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Rio Grande do Norte realizou, no dia 25 de agosto, o encerramento do Programa de Qualificação e Assistência Técnica Continuada para Fortalecimento da Bovinocultura de Leite da Agricultura Familiar no RN. O convênio, que teve duração de um ano e dois meses, beneficiou cerca de 400 produtores rurais de 22 municípios do estado.

“Temos muitas dificuldades para produzir no nosso estado, mas o SENAR está sempre buscando novas tecnologias para atender o produtor rural. Esperamos ter contribuído com conhecimento e estamos sempre de portas abertas para



Cerca de 400 produtores rurais receberam certificados de conclusão



outros cursos de qualificação”, disse Luís Henrique Paiva, superintendente do SENAR, no discurso de encerramento.

O programa foi executado em três etapas, cada uma contemplando diferentes cidades nos polos de Caicó, Angicos, Currais Novos, Potengi e Oeste. Por meio de ações de mobilização e diagnóstico, capacitação (cursos e oficinas) e assistência técnica nas áreas de manejo, gestão, associativismo e organização social, os alunos tiveram a oportunidade de aprender e melhorar a cadeia produtiva de leite da região e do nosso estado.

Wilson Firmino, do município de Caraúbas, foi um dos beneficiados com o programa. Aos 70 anos, ele convive com uma doença chamada miopia, que o faz perder as forças nas pernas e se locomover em uma cadeira de rodas. Mas isso, segundo o produtor rural, nunca foi um obstáculo. “Esse curso e diploma significam muito para mim, pois há 10 anos eu sofro com essa doença e nunca deixei me abater. Já enfrentei problemas piores, mas tento superar a cada dia e ter convivido com essa turma, além de aprender novas lições, me trouxe um novo ânimo”, disse.

O supervisor do município de Caraúbas, Evandi Souza, disse que seu Wilson foi a pessoa que mais motivou os demais alunos no programa. “Essa turma não teve nenhuma evasão, todos eram extremamente motivados em ver seu Wilson, que não faltava um dia sequer, mesmo com todas as dificuldades. Se ele é grato por ter participado do programa, eu sou muito mais por ter conhecido um ser humano tão especial. São essas pessoas como ele que faz estarmos no meio rural e nos apaixonarmos pelo setor cada dia mais”, completou.

SENAR/RN PRESENTE NO 3º FÓRUM DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GERENCIAL E PROGRAMA ANUAL DE TRABALHO

O coordenador e o supervisor de assistência técnica do SENAR/RN, Diego Holanda e Caio Galtieri, participaram do 3º Fórum da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), em Brasília. O evento reuniu gestores e coordenadores de ATeG de todo o Brasil para tratar da implantação do novo Sistema de Monitoramento de Assistência Técnica, o SISATeG. A nova ferramenta vai elencar dados importantes para auxiliar o SENAR a aumentar a qualidade dos serviços prestados pela Assistência Técnica e Gerencial entregue ao produtor rural.

Diego Holanda comemora o novo sistema e conta que a novidade vai dar suporte na identificação das necessidades dos produtores de cada estado. "Houve uma melhoria muito grande em relação ao software anterior, pois teve a inclusão de novas cadeias, facilitou a plataforma ao trabalho, além da pesquisa em relação à coleta de dados dos produtores que também ficou mais simples. Por ser um software próprio da CNA, ajudou no acesso dos técnicos a todas as cadeias simultaneamente e na redução dos custos".



3º Fórum da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG)



Gestores presentes no Plano Anual de Trabalho (PAT)

"O sistema de inteligência se faz necessário porque ele garante além da gestão da ATeG, a de indicadores. É um sistema novo e moderno, que vai gerar uma série de dados que serão usados pela nossa entidade e pelas instituições públicas tomadoras de decisão", afirmou o secretário executivo do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, Daniel Carrara. "Com esses dados, a ATeG vai colocar o produtor dentro do sindicato rural. Não tem serviço melhor que o sindicato pode prestar a ele. Quando você leva um técnico qualificado para atendê-lo, o produtor vem. Independente de qualquer coisa, porque o produtor está interessado em ter tecnologia e renda", acrescentou.

Já o superintendente do SENAR/RN, Luiz Henrique Paiva, e a gerente de aprendizagem, Maluh Madruga, estiveram em um treinamento de três dias sobre elaboração do Plano Anual de Trabalho (PAT), ao lado de mais 19 profissionais. Os estados convidados participam do programa de Nivelamento das Administrações Regionais do SENAR.

EXPEDIENTE

Textos e Revisão:
Camila Dantas

Diagramação e Arte:
Laércio Jr.

Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do RN
Serviço Nacional de Aprendizagem Rural

Rua Dom José Tomaz, 995
Tirol - CEP 59022-250 - Natal/RN
senarrn@senarrn.com.br
Fone: (84) 3342.0200